

INDÚSTRIA DO TABACO/CADEIA PRODUTIVA DO TABACO

Governador do RS participa de “abertura da colheita do tabaco” e assina programa milho, feijão e pastagens após a safra

Ministro do Trabalho critica ideologia contra a produção de tabaco

Os números que destacam o avanço dos dispositivos eletrônicos para fumar em conjunto com a redução do consumo de cigarros tradicionais, ambos globais, ao que parece, têm exercido pouca influencia no planejamento de gestores e legisladores no Rio Grande do Sul frente ao cenário atual de escassez de recursos.

De acordo com o site da Afubra, no dia 27 de outubro, o governador do RS, José Ivo Sartori, o Ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, os deputados, federal Luis Carlos Heinze, e estadual Edson Blum, além de representantes sindicais, estiveram presentes na Abertura Oficial da Colheita do Tabaco, evento realizado no município de Venâncio Aires, organizado pela Secretaria da Agricultura do RS, em conjunto com a Afubra, SindiTabaco e Prefeitura de Venâncio Aires, e participação de cerca de 400 pessoas.

Após a abertura pelo secretário de Agricultura do RS, Ernani Polo, o presidente do SindiTabaco, Iro Schünke, frisou que em 2018 a economia do tabaco estará celebrando os 100 anos do sistema integrado.

O Presidente da Afubra, Benício Werner, entregou um documento ao Ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, solicitando ao ministério que ajude a impedir que a Organização Internacional do Trabalho (OIT) rejeite qualquer restrição ao tabaco em acordos internacionais. Há dois meses, o Secretariado da CQCT solicitou que as agências da ONU abolissem os acordos de cooperação entre as agências da ONU e a indústria do tabaco.

Em sua fala, a ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, afirmou que “barreiras ideológicas” agem como entrave à produção do tabaco.

“O mais difícil de ultrapassar são as barreiras ideológicas, com as informações que não condizem com o que acontece. O setor é importante pois proporciona o emprego e uma casa para morar, que são essenciais para a dignidade humana, para que ele possa cuidar da sua família. O Brasil não pode se curvar para princípios ideológicos que vão contra o que diz a nossa Bandeira: Ordem e Progresso”, finalizou o Ministro.

Pela Assembleia Legislativa do RS, o deputado Edson Brum convidou ao palco os parlamentares presentes. O deputado federal Luis Carlos Heinze, representando a Câmara dos Deputados, lembrou a luta histórica para defender o segmento, pela sua importância econômica e social.

No encerramento, o governador José Ivo Sartori, falou sobre a primeira edição da abertura da colheita do tabaco.

“Entre o RS, SC e PR, nesta produção tem 150 mil famílias, 80 mil no nosso estado. Essa cadeia produtiva merece respeito. A Abertura tem que ser um momento

de resgatar o papel fundamental das famílias que vivem da produção, gente que luta diariamente pelo seu sustento. Os produtores de tabaco são gestores, são os que criam as riquezas para os municípios, estados e país, plantando e colhendo. Nós, no RS, valorizamos as culturas e, no poder público, temos que seguir o trabalho de quem trabalha e produz”, destacou Sartori, concluindo que o Estado não pode atrapalhar aqueles que produzem e geram riqueza.

Fonte: Afubra – Edição: SE-Conicq

<https://afubra.com.br/noticias/10748/fumicultores-comemoram-primeira-abertura-da-colheita-no-rio-grande-do-sul.html>